

CORREIO NACIONAL

Valter Campanato/Agência Brasil



Violência pode significar outros problemas

Espancamento do cão Orelha abre debate no país

A violência contra animais gerou um debate no país nas últimas semanas, a partir do espancamento do cão comunitário Orelha por quatro adolescentes em Florianópolis (SC). A punição dos autores e a banalização da violência estão no centro das discussões, assim como a prevenção, a ressocialização e as medidas educativas. O instituto Ampara Animal, que atua há 15 anos promovendo ações de cuidado, discussões públicas e apoio a abrigos e centros de adoção em todo o país, começará, nos próximos dias, a campanha "Quebre o Elo", que chama a atenção para a gravidade da violência. A organização parte da ideia de que a violência com animais pode ser reflexo de outras à quais o praticante está exposto

Indicativo de outras violências

Além disso, é um importante indicador da possibilidade de outras violências, principalmente contra grupos mais vulneráveis. "Temos que tentar ensinar sair de uma visão e uma educação antropocêntrica. A Ampara sempre entendeu que a educação é o caminho para transformar em melhor a vida dos animais, principalmente quando voltada a crianças e adolescentes", disse Rosângela Goberna, diretora de relações institucionais da Ampara.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Investimento do governo federal será de R\$ 3 bilhões

Saúde anuncia 3 mil vagas de residência

O Ministério da Saúde lançou na terça edição para a oferta de 3 mil vagas de residência médica. Com a contratação, o governo federal passa a responder por mais de 60% do total de residentes no país, o equivalente a 35 mil profissionais. O investimento será de R\$ 3 bilhões, diz a pasta. Em nota, o ministério informou que as bolsas financiadas pelo governo federal serão voltadas para áreas classificadas como prioritárias dentro do SUS. A estratégia, segundo a pasta, consiste em ampliar a oferta e a distribuição desses profissionais no país.

Política do Agora Tem Especialistas

"Com essa política, que integra o programa Agora Tem Especialistas, a pasta foi responsável, em conjunto com o Ministério da Educação, pela criação de 806 novos programas de residência médica", informa o ministério. Dados mostram que, ao longo do último ano, houve um crescimento de cerca de 15% no número de vagas em cirurgia oncológica e em neurologia pediátrica.

Fies 2026

Estudantes interessados em participar do processo seletivo do primeiro semestre de 2026 do Fies podem fazer as inscrições. O prazo segue até a próxima sexta-feira (6). As inscrições são gratuitas e devem ser feitas exclusivamente pelo Portal Único de Acesso ao Ensino Superior.

Aprovados

O Programa Universidade Para Todos (Prouni) divulgou, na madrugada desta terça-feira (3), o resultado da primeira chamada. O programa do Ministério da Educação (MEC) oferece bolsas de estudo (integrais e parciais) em cursos de nível superior em instituições de ensino privadas.

Celpe-Bras 2026 I

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) prorrogou para o próximo dia 16 de fevereiro o prazo de adesão de postos interessados em aplicar as provas da primeira edição de 2026 do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras).

Celpe-Bras 2026 II

O Celpe-Bras é o exame brasileiro oficial para certificar proficiência em português como língua estrangeira. A prova avalia a competência e o desempenho do falante no uso da língua, com um exame gramatical e observação da comunicação de forma eficaz. A solicitação de adesão ao Celpe-Bras 2026/II deve ser realizada no Sistema Celpe-Bras.

Anvisa I

A Anvisa determinou, na segunda, a interdição cautelar do leite condensado semidesnatado La Vaquita e apreendeu os suplementos Glicojax e Durasil. O lote foi reprovado no teste microbiológico Es-tafilococos Coagulase Positiva, após análises fiscais do Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels.

Anvisa II

A Anvisa constatou que os suplementos possuem origem desconhecida e utilizam propagandas enganosas. O Glicojax diz possuir benefícios terapêuticos. Segundo a Anvisa, não há comprovação científica. Já o suplemento em gotas da marca Durasil promete aliviar dores e melhorar a função erétil.



Sociedade Brasileira de Dermatologia divulga dados

SBD: 60% dos atendidos expõem-se ao sol sem proteção

Entidade promoveu mais de 17 mil atendimentos em dezembro

Da Redação

A divulgação dos dados do Dia de Atendimento Gratuito, que integrou a Campanha Dezembro Laranja, de prevenção do câncer de pele, ocorreu neste mês de fevereiro, às vésperas da celebração do Dia do Dermatologista, comemorado na próxima quinta-feira (5), data que evidencia a importância da especialidade na luta contra doenças de pele e na promoção do autocuidado. A mobilização nacional realizou 17.562 atendimentos dermatológicos gratuitos em 100 postos por todo o país.

Entre os diagnósticos identificados, os casos de carcinoma basocelular (CBC) corresponderam a 13,96%, seguidos por outras pré-neoplasias (11,67%), carcinoma espinocelular (CEC) (4,49%), melanoma (2,30%) e outros tumores malignos (1,08%). Além disso, 41,47% dos atendimentos identificaram outras dermatoses, enquanto 25,02% não apresentaram alterações dermatológicas.

Já em 2024, o Carcinoma Basocelular (CBC) foi diagnosticado clinicamente em 14,84% dos pacientes, enquanto outras pré-neoplasias representaram 11,51%. O Carcinoma Epidermóide (CEC) foi identificado em 4,68% dos casos, o Melanoma em 2,31% e outros tipos de tumores malignos em 1,21%. O restante dos atendimentos reve-

lou 41,22% de dermatoses diversas, e 24,23% dos pacientes não apresentaram qualquer tipo de doença dermatológica.

Do total de pessoas atendidas em 2025, 61% eram do sexo feminino e 39% do masculino. O dado se manteve em relação ao ano anterior, o que reflete a preocupação maior das mulheres com a saúde. "É fundamental fortalecer que a prevenção é para todos. Os homens também precisam prestar atenção no seu autocuidado", ressalta Dr. Carlos Barcaui, presidente da SBD.

Em relação à exposição solar, 61% dos atendidos relataram se expor ao sol sem proteção, enquanto 32% afirmaram utilizar proteção solar e 7% disseram não se expor ao sol. A maioria dos participantes não possuía histórico pessoal de câncer de pele (84%), e 71% não relataram histórico familiar da doença.

A campanha também mostrou forte alcance junto à população. A televisão (29%) e a indicação de amigos (29%) foram os principais meios pelos quais os participantes tomaram conhecimento da ação.

A iniciativa amplia a oportunidade de acesso da população ao dermatologista, visto que de acordo com o dossiê "Brasil à Flor da Pele", uma em cada 4 pessoas não sabe que o dermatologista é médico e apenas 12% dos brasileiros se consultaram com um médico dermatologista em 2024.